20/07/2012 - Vendas de junho apresentaram queda de 2% em relação a maio, diz ABRAMAT

O Índice ABRAMAT de vendas deflacionadas da indústria mostra que o mês de junho teve queda de 2% com relação ao mês de maio e crescimento de 1,9% na comparação com junho de 2011. O resultado acumulado do primeiro semestre de 2012 apresentou crescimento de 2,6% em relação ao primeiro semestre de 2011.

“O resultado acumulado no primeiro semestre está abaixo da expectativa para o ano, que é de 3,4% de crescimento em relação a 2011. Atingir a atual previsão em 2012 será um grande desafio e dependerá fortemente do desempenho dos investimentos públicos e privados bem como de medidas de desoneração no setor”, afirma Walter Cover, presidente da ABRAMAT. No médio prazo há uma grande expectativa na redução de custos estruturais como de energia e logística.

O presidente da entidade informou que a ABRAMAT está reforçando o pleito de desoneração de IPI de todos os materiais de construção e na extensão do prazo da desoneração para além de dezembro desse ano.

O nível de emprego deste mês, em relação ao mesmo mês do ano passado, apresentou crescimento de 2%.

Sobre a ABRAMAT

Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócioambiental dos agentes do setor.

Holofote